

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CARTILHA DE PREVENÇÃO DA COVID-19 EM GESTANTES, PARTURIENTES, PUÉRPERAS E RECÉM-NASCIDOS BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Relatoria: Lucimar de Souza Sampaio

Autores: Marli Terezinha Stein Backes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Dissertação

Resumo:

Introdução: No período gravídico-puerperal a mulher encontra-se em situação fisiológica vulnerável e está suscetível às intercorrências e, ao mesmo tempo, as ansiedades e preocupações estão afloradas, especialmente, durante a atual pandemia da covid-19 ainda em curso. Desta forma, a atenção e o apoio dos profissionais de saúde torna-se indispensável para as gestantes, parturientes, puérperas, recém-nascidos e seus familiares, como promover a saúde e o autocuidado. **Objetivo:** Construir uma cartilha educativa para a prevenção da Covid-19 no período gravídico-puerperal e neonatal. **Método:** estudo metodológico, exploratório e descritivo, de abordagem qualitativa, que foi desenvolvido em cinco etapas: 1) revisão integrativa de literatura; 2) leitura das notas técnicas e demais guias oficiais de orientação do Ministério da Saúde relacionadas à prevenção da covid-19 na atenção à saúde das gestantes, parturientes, puérperas e recém-nascidos; 3) elaboração da cartilha educativa propriamente dita; 4) escolha do design; e 5) diagramação da cartilha. **Resultados:** foi elaborado a cartilha intitulada: “Cartilha educativa sobre os cuidados para a prevenção da Covid-19 em gestantes, parturientes, puérperas e recém-nascidos baseada em evidências científicas”. **Considerações finais:** considera-se fundamental a cartilha elaborada para mulheres no período gravídico-puerperal e recém-nascidos, no intuito de orientar quanto aos cuidados e medidas preventivas direcionadas às gestantes durante o pré-natal, às parturientes durante o parto, às puérperas e recém-nascidos, durante a amamentação e nos demais cuidados, a fim de evitar agravos à diade mãe-filho em tempos de pandemia. Esforços globais tem sido mobilizados para combater o SARS-CoV-2 e até o momento ainda não foi descoberta nenhuma cura para a Covid-19. Entretanto, medidas não farmacológicas que incluem o uso de máscaras, lavagem das mãos com água e sabão e higienização das mãos com álcool 70%, distanciamento físico e isolamento social, evitar aglomerações, entre outros, foram implementadas desde o início da pandemia para a contenção do vírus e prevenção da doença. Aliado a isso, a medida preventiva mais eficaz e muito almejada foi a descoberta, produção e administração de vacinas que tem iniciado no mundo no segundo semestre de 2020 e no Brasil em 18 de janeiro de 2021, com a recomendação do esquema vacinal completo composto por duas doses.